

catálogo

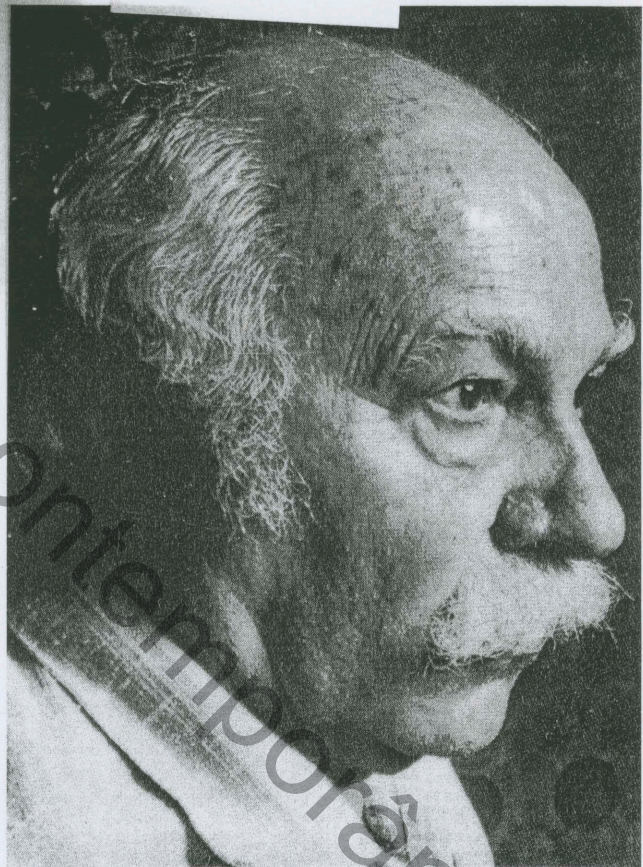
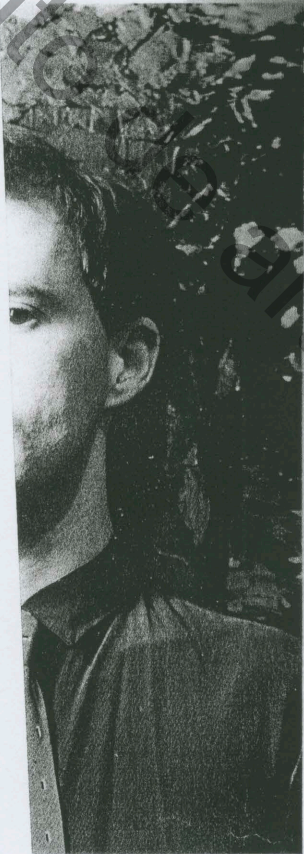
s.p.

Paulists em Brasília

Exposição em benefício das obras do
Prêmio / LBA (caixa alta se)

Museu de Arte de Brasília / ago / 1987

instituto



Hermelindo Fiaminghi

51. Em 1969 começa a frequentar a Faculdade de Artes e expõe em coletivas e individuais. Em São Paulo em 1974 e a do ano da Bienal Nacional Gráficas em Cali-Colômbia e da Bienal de São Paulo, Lines of Vision em New York. Orientador do Curso Livre de Design em 1977 participou da Bienal de São Paulo. Entre os prêmios recebidos o melhor gravador da Associação Brasileira de Gravadores e suas obras em vários museus e im-

agens, a acrílica, procura modificações, não só de ordem plástica

mas também as paisagens, os objetos, as formas básicas de Gregório, que alia inicialmente líricas.

Carlos von Schmidt

Nasceu em São Paulo, 1920. cursou o Liceu de Artes e Ofícios. Estudou História da Arte e Pintura com Waldemar Cordeiro. Participou de inúmeras exposições coletivas no Brasil e no exterior. A convite de Max Bill, participa da mostra Internacional de Arte Concreta Konkrete Kunst no Helmhaus/Zurich.

"E o que é que tem de ver a cor-luz com isso? Sim, eu pergunto a você, Fiaminghi, o que é que tem quer ver? Dou uma espiada no espelho e verifico que é isso mesmo: importa menos a duplicação de imagens do que a luz que vem do fundo, que refletem o real, mas não é real, que sarreia e surreia o real, que ilumina por trás, opacamente. E eu, o que é que tenho de armas para enfrentar esses seus e meus fantasmas? Tela fosca, pobres pincéis, lindos pigmentos mortos, energética emulsão, truques artesanais medievais. Holografia a ovo. Um dia, em Moçambique, disseram que você foi um grande pintor brasileiro. Depois da verdade ditatorial, a dura realidade democrática, o mergulho na não-verdade das incertezas."

Décio Pignatari

da Costa